

# Lêdo Ivo – Soneto de abril

Agora que é abril, e o mar se ausenta,  
secando-se em si mesmo como um pranto,  
vejo que o amor que te dedico aumenta  
seguindo a trilha de meu próprio espanto.

Em mim, o teu espírito apresenta  
todas as sugestões de um doce encanto  
que em minha fonte não se dessedenta  
por não ser fonte d'água, mas de canto.

Agora que é abril, e vão morrer  
as formosas canções dos outros meses,  
assim te quero, mesmo que te escondas:

amar-te uma só vez todas as vezes  
em que sou carne e gesto, e fenecer  
como uma voz chamada pelas ondas.

**Lêdo Ivo, Melhores poemas**